

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
 2013/2014

**PLANO DE TRABALHO (PT - )**

<b>1 DADOS CADASTRAIS</b>			
Órgão ou Entidade Proponente		CNPJ	
Prefeitura Municipal de Joaquim Távora		76.966845/0001-06	
Endereço			
Rua Miguel Dias, 226 – Centro			
Cidade	UF	CEP	DDD - Telefone
Joaquim Távora	PR	86455000	43 3559 1122
Conta Corrente	Banco	Agência	Praça de Pagamento
20.129-4	Banco do Brasil	2221-7	Joaquim Távora
Responsável		CPF	
Gelson Mansour Nassar		474.915.589-68	
CI/Órgão Expedidor	Cargo	Função	
3.418.835-1 SSP – Pr.	Prefeito Municipal	Administrador Público	
<b>2 OUTROS PARTICIPES</b>			
Nome		CPF ou CNPJ	Esfere Administrativa
Endereço		CEP	
<b>3 DESCRIÇÃO DO ATENDIMENTO</b>			
Título do Programa		Duração	
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA PECUÁRIA LETEIRA FAMILIAR NO NORTE PIONEIRO DO ESTADO DO PARANÁ – "UNIDADES DEMONSTRATIVAS DE PRODUÇÃO LETEIRA EM PROPRIEDADES FAMILIARES"		ALR	
Identificação do Objeto:		Início:	Término:
Implantar nº 04 unidades demonstrativas de referência em produção leiteira em propriedades familiares, com potencial de difusão de técnicas e tecnologias compatíveis com pequenos produtores, viabilizando ações de melhoria da qualidade do leite, aumento de produção e produtividade.			31/12/2015

## PLANO DE TRABALHO (PT)

### **Justificativa da Proposição:**

Os Municípios da região de Jacarezinho, sempre foram tradicionais na produção de leite, embora durante muitos anos em função da forte intervenção do governo no setor leiteiro, o cenário era de baixo dinamismo produtivo, com remuneração não adequada ao produtor, com avanços tecnológicos modestos, pois não havia estímulos para investimentos na atividade leiteira. Com a liberação dos preços do leite, produziu evolução tecnológica nos segmentos que envolvem a cadeia produtiva do leite. Mas a evolução tecnológica não ocorreu para todos os produtores, restringindo-se a determinados segmentos de produtores mais especializados na atividade.

No Município de Joaquim Távora a bovinocultura de leite tem se caracterizado como uma atividade importante na geração emprego e renda, estando a mesma abrangendo a agropecuária empresarial e, principalmente, a familiar.

Dados do Departamento de Economia Rural da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado do Paraná – SEAB/DERAL no ano de 2009, demonstram que a bovinocultura de leite no Município de Joaquim Távora, com produção diária de 25.000 litros, representa 35% do VBP - Valor Bruto da Produção Agropecuária no município de Joaquim Távora.

Neste Município encontram-se desenvolvendo a atividade leiteira 390 produtores nos mais diversos sistemas de produção, abrangendo aqueles com maiores investimentos em estrutura e insumos de produção, bem como outros, a maioria dos produtores, que exploram a atividade com base no sistema de produção a pasto, com alguma complementação a cocho, porém com grandes dificuldades quanto a obtenção de produtividades mínimas necessárias ao viabilidade econômica e sustentável da atividade.

Como o perfil dos produtores de leite não é homogêneo, pois existe um grande contingente de pequenos produtores que se encontram à margem do processo de modernização / inovação tecnológica da atividade leiteira. Estes representam o elo mais frágil da cadeia do leite e são os que sofrem mais intensamente as consequências das crescentes exigências do mercado, principalmente, de escala e qualidade do leite.

A Bovinocultura de leite foi definida como atividade prioritária a ser desenvolvida, no Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável, apresentando-se como uma alternativa de renda interessante, inclusive em pequenas propriedades, onde é possível conduzir a atividade com a mão de obra familiar, garantindo uma renda mensal, assim como, fornecendo um alimento de qualidade para a população e proporcionando divisas para a municipalidade.

O tradicionalismo, a falta de informação, o desestímulo, são fatores que muitas vezes acabam criando uma resistência do produtor às novas realidades de mercado e de produção, muitas vezes excluindo-o da atividade formal, portanto além da assistência técnica rotineira, é essencial que os produtores possam "visualizar" propriedades referência, que funcionam como difusoras de tecnologias e informações acessíveis aos pequenos produtores.

Sendo assim, proporcionar a pequenos produtores de leite da região acesso as técnicas e tecnologias, dentro da realidade de

uma propriedade leiteira em atividade, com as particularidades e características regionais, vem a ser uma importante ferramenta para alavancar a atividade e proporcionar aos produtores interessados, condições de melhorias na produção, produtividade e qualidade.

As unidades demonstrativas de produção de leite a pasto, são ferramentas importantes, aliadas ao trabalho de assistência técnica para a profissionalização e desenvolvimento da atividade na região.

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**2013/2014**

PT - 3/6 Entidade: UF PR

**4 METAS E ESTIMATIVA DE CUSTO (R\$ 1,00)**

Met a Natureza Despesa	Código da Descrição	Localização	Duração		Indicador Físico	Custo (R\$)		
			Início	Término			Unidade	Quant
01	Implantação de Unidades Demonstrativas – <b>Modelo I</b> - Estruturação da Ordenha - Kit de ordenha manual higiénica e Adequação de sala de ordenha.	Joaquim Távora – Distrito do Joá	ALR	Dez/2014	Un	01	3.400,00	3.400,00
02	Implantação de Unidades Demonstrativas – <b>Modelo II</b> - Reforma de pastagem e implantação de piquetes.	Joaquim Távora – Bairros da Chapada e Distrito do Joá	ALR	Dez/2014	Un	02	6.000,00	12.000,00
03	Implantação de Unidades Demonstrativas – <b>Modelo III</b> - Irrigação de Pastagem	Joaquim Távora – Baixo do Quarenta de Baixo	ALR	Dez/2014	Un	01	7.000,00	7.000,00
<b>TOTAL</b>								<b>22.400,00</b>

**Meta 1: Detalhado itens na planilha que está no Anexo 1 ( )**

**Meta 2: Detalhado itens na planilha que está no Anexo 2 ( )**

**Meta 3: Detalhado itens na planilha que está no Anexo 3 ( )**

- **Observação:** As metas 01, 02, 03 são variáveis por município a ser conveniado, conforme consta em planilha anexo 4.

Anteriormente as Metas 01,02,03 (Implantação das Unidades Demonstrativas) deverá ocorrer Capacitação dos Técnicos do Programa que atuarão diretamente junto aos produtores. Como trata-se de uma capacitação geral de técnicos que atuarão nos municípios, a contratação do treinamento e demais custos operacionais deverá ocorrer de forma única, pela SEAB e/ou EMATER.

**5 CAPACIDADE INSTALADA ( refere-se a capacidade que o proponente tem para atingir o objeto )**

Informações específicas para cada município a ser celebrada a parceria.  
O Emater disponibilizará 01 Engenheiro Agrônomo, para acompanhar e orientar os produtores no atendimento dos objetivos propostos, assim como o veículo e combustível necessários para transporte do técnico de assistência. Nos eventos de difusão, a Prefeitura Municipal disponibilizará nos eventos de difusão de tecnologias veículos para transporte dos produtores do município.

**ESTADO DO PARANA  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO  
2013/2014**

PT	Entidade:	UF:	PR
----	-----------	-----	----

**6 BENEFICIÁRIOS ( famílias , pessoas ou instituições )**

Met a	Especificação	Quantidade		
		Diretos	Indiretos	Total
1	Produtores de leite	1	03	04
2	Produtores de leite	2	06	08
3	Produtores de leite	1	03	04
<b>TOTAL</b>		<b>4</b>	<b>12</b>	<b>16</b>

**7 METODOLOGIA DE EXECUÇÃO**

A experimentação em pequena escala previne o risco que os agricultores familiares correm de fracassos econômicos de grandes proporções. Estes, normalmente, são gerados pela aplicação inadequada da tecnologia, bem como, pela imaturidade da organização social e administrativa para a gestão. Usando a experimentação em pequena escala o agricultor pode aplicar a tecnologia de diversas formas ou aplicar diversas metodologias de forma simultâneas, comparando os resultados.

As unidades Demonstrativas serão constituídas por agricultores familiares, definidas em função do nível tecnológico atual, como áreas de experimentação coletiva, nas quais vários agricultores testarão a prática agrícola, respaldando a posterior aplicação desta para toda a comunidade. Uma vez que a nova prática agrícola já tenha sido apropriada pelos agricultores familiares, esta pode ser multiplicada através de projetos de investimentos via PRONAF e de outros recursos disponíveis e compatíveis coma a tecnologia em questão. A divulgação destas tecnologias se fará através de eventos nas propriedades realizados pela ATER sendo uma parceria

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**2013/2014**

entre a SEAB, EMATER e Prefeitura municipal. Serão realizadas duas reuniões técnicas e um "Dia de campo" para a difusão das tecnologias implantadas.

<b>CRITÉRIOS TÉCNICOS</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>TIPO</b>	<b>UNIDADE DEMONSTRATIVA</b>
Agricultor familiar com produção de leite de até 50 litros/dia, com ordenha manual e local inadequado para ordenha.	Melhoria da qualidade.	1	Kit de ordenha manual higiênica e/ou Adequação de sala de ordenha.
Agricultor familiar com produção de leite entre 50 a 100 litros/dia, com ordenha manual/mecânica e pastagem com baixa capacidade de suporte (0,5 a 0,9 UA/ha).	Melhoria da produtividade e qualidade.	2	Reforma de pastagem e implantação de piquetes.
Agricultor familiar com produção de leite acima de 100 litros/dia, com ordenha mecânica e pastagem com boa capacidade de suporte (> 1 UA/ha).	Melhoria da produtividade	3	Irrigação de Pastagem

As ações para concretização das unidades demonstrativas - UD (referência) serão divididas em 02 (duas) Fases:

A 1º Fase do programa é implantação das UDs (Tipo 1, 2 ou 3), que constituirão em 03 propostas de melhorias na estrutura da propriedade, de acordo com a complexidade do sistema em uso pelo produtor na futura unidade demonstrativa, de menor para maior emprego de tecnologia.

A 2º Fase do programa, que ocorrerá após finalizada a implantação das UDs, constituirá nas ações de difusão de técnicas e tecnologias nas UDs, com a realização de eventos, dias de campo, visitas técnicas, palestras e viabilização de parcerias com instituições de pesquisa, universidades, e empresas do setor agropecuário e alimentício, propiciando um ambiente para melhoria da produtividade, qualidade e renda.

Para o incremento das ações do programa, durante a 1º Fase (Implantação das UDs), deverá ocorrer simultaneamente a

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
2013/2014

contratação de empresa especializada para a capacitação dos técnicos que atuarão diretamente nas UDs, em Sistemas de Irrigação e Manejo de Pastagens.

Neste primeiro momento do programa, serão concentradas as ações para Implantação das UDs (1º Fase), com a estruturação das seguintes propostas:

**TIPO 1 - Adequação de Salas de Ordenha e Kit Ordenha Manual Higiénica;**  
com melhorias na estrutura física e operacional que permitam facilidade no desenvolvimento da ordenha higiénica, com foco em qualidade do leite;

**TIPO 2 - Reforma de Pastagem e Piquetes;** melhoria da área de pastagem, com otimização do uso das forrageiras, aumento da densidade animal e produtividade por hectare;

**TPO 3 - Irrigação de Pastagem;** estruturação de sistemas de irrigação nas unidades com maior uso das tecnologias propostas, oportunizando aumentos de produtividade e maior constância na produção ao longo do ano (diminuição da sazonalidade).

**Atribuições (Responsabilidades dos envolvidos)**

Competirá a SEAB:

Viabilizar o aporte dos recursos solicitados pelos proponentes nos Planos de Trabalho;

Coordenar e orientar quanto às ações a serem desenvolvidas no programa;

Articular parcerias durante o desenvolvimento do programa;

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**2013/2014**

Competirá ao EMATER:

Levantamento inicial das propriedades/produtores possíveis (ver Perfil) de serem transformados em unidades de referência;

Auxílio na definição final da alocação das unidades de referência;

Assistência técnica constante nas referidas propriedades de forma a viabilizar a implantação e funcionamento das propostas de melhoria;

Utilização das unidades de referência para difusão de técnicas e tecnologias aos produtores de leite da região;

Ao Proponente (Prefeituras e ou Associações):

Realizar a aquisição e utilização dos itens necessários para a concretização das unidades de referência em conformidade com as propostas de trabalho e com a legislação vigente;

Atribuir ao CMDR (Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural) a responsabilidade para escolha das propriedades que serão contempladas com melhorias para implantação das unidades demonstrativas (respeitado o perfil alvo);

Disponibilizar estrutura humana e de material, necessário para o total atendimento dos objetivos preconizados no referido programa;

Fazer constante monitoramento das unidades de referência escolhidas, observando a continuidade do seu funcionamento como local de difusão de técnicas e tecnologias, adequadas e viáveis ao pequeno produtor de leite;

ESTADO DO PARANA  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO  
2013/2014

Produtor Beneficiário Direto (Unidade Demonstrativa):

Acatar as recomendações e orientações técnicas preconizadas;

Disponibilizar livre acesso a propriedade, para visitas, realização de eventos e pesquisas, auxiliando no que for preciso com informações referentes ao sistema produtivo;

Comprometer-se por toda mão de obra necessária para implantação das melhorias almejadas;

Responsabilizar-se pela manutenção e guarda de equipamentos e ou estrutura física que for alocada em sua propriedade;

Assinar o Termo de Responsabilidade (Anexo 6)

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**2013/2014**

Meta		Forma de construção /aquisição, utilização e administração por meta programada.											
PT	Entidade:	Prefeitura Municipal de Joaquim Távora										UF:	PR
8.1 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)		PARCELAS MENSAIS											
Meta	Participante	2013											Total
		II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	
1	Proponente										170,00		170,00
	SEAB										3.230,00		3.230,00
	Total										3.400,00		3.400,00
2	Proponente										600,00		600,00
	SEAB										11.400,00		11.400,00
	Total										12.000,00		12.000,00
3	Proponente										350,00		350,00
	SEAB										6.650,00		6.650,00
	Total										7.000,00		7.000,00
Total	Proponente										1.120,00		1.120,00
	SEAB										21.280,00		21.280,00
	Total										22.400,00		22.400,00

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
 2013/2014

PT - 6/6

Entidade:

Prefeitura Municipal de Joaquim Távora

UF:

PR

**9 PLANO DE APLICAÇÃO**

Código	Natureza da Despesa Especificação	Proponente	Participação (R\$)		Total
			SEAB		
	Custeio (Meta 01)	170,00	3.230,00		3.400,00
	Investimento (Meta 01)				
	Custeio (Meta 02)	360,00	6.840,00		7.200,00
	Investimento (Meta 02)	240,00	4.560,00		4.800,00
	Custeio (Meta 03)				
	Investimento (Meta 03)	350,00	6.650,00		7.000,00
	<b>Total</b>	<b>1.120,00</b>	<b>21.280,00</b>		<b>22.400,00</b>

**10 DECLARAÇÃO DO PROPONENTE**

Na qualidade de representante legal do Proponente declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento -SEAB, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão da Administração Pública Federal que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos Orçamentos da União, na forma deste Plano de Trabalho.

Nome: Gelson Mansour Nassar

Cargo: Prefeito Municipal

Local:

Data:

Assinatura

**11 PARECER TÉCNICO E DE ACORDO DA SEAB**

Nome: Fernando Emmanuel Gonçalves Vieira

Cargo: Chefe do NR/SEAB Jacarezinho

Local:

Data:

Assinatura

**12 APROVAÇÃO DA SEAB**

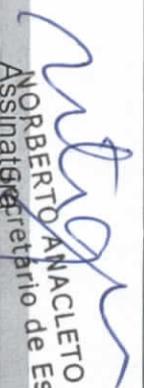
Nome: Norberto Anacleto Ortigara

Cargo: Secretário de Estado

Local:

Data:

Assinatura

  
 NORBERTO ANACLETO ORTIGARA  
 Secretário de Estado